

Onde começa a educação para a cidadania?

Afixado por Maria Goreti - 16/08/06 10:08

Sou professora de Física e Química e vejo os programas curriculares recheados de alertas para atitudes e comportamentos que promovam a educação para a cidadania dos nossos alunos.

Nunca discordo sobre o facto de o professor ser, também, um educador, de outra forma seria melhor deixar de ser professor, mas já não posso estar de acordo quando se descure a componente científica a favor de horas de aulas a chamar à atenção de turmas de 25 a 30 alunos para os quais é normal

- colocar pês em cima das carteiras

-sentar em cima de mesas

-mascar chiclete mostrando as suas habilidades para fazer bolas entre uma palavra e outra quando é solicitado pelo professor (e quando não é)

-falar do seu lugar para o colega da outra ponta da sala

-chegar sistematicamente atrasado às aulas, mesmo depois de ver o professor passar

- faltar por qualquer motivo e ver a falta justificada.... até por ter adormecido....

-atirar objectos pelo ar

-escrever bilhetes aos amigos....

- falar por cima de colegas e professores sem rei nem roque e ainda responder mal quando interpelados e chamados à atenção pelo professor.....Enfim....

..... Mas quando o sistema, os pais, os professores... os querem desculpar dizendo que também já fomos assim, que é próprio da idade, que se deve dar sempre uma segunda oportunidade... que as aulas são para eles estarem descontraídos..... coitados, 90 min! (quando nas de 45 é igual!!!!)... E quando os processos disciplinares, pela burocracia que os arrasta já fazem esquecer os motivos que os fizeram abrir.....

As resoluções de comportamentos de irresponsabilidade têm que ser imediatas, e todos devemos colaborar. Um dia a sociedade não nos vai agradecer por a escola ter desculpado estes alunos eternamente; e eu, se fosse um empregador, nunca iria querer estes alunos!

Isto para dizer o seguinte: a escola é um local de aprendizagem e não é um local onde tudo é permitido; as famílias estão a demitir-se das suas responsabilidades e a escola acha-se no direito de a substituir! Os encarregados de educação, salvo raras excepções, são sempre o dedo pronto a apontar as falhas da escola, e nunca vão assumir que a responsabilidade dos comportamentos reprováveis é, também, deles! Os pais querem ser chamados à escola para avaliar os professores? Com certeza, mas primeiro desempenhem a sua função de educar (para a cidadania) os seus filhos - é em casa que essa educação deve começar; esperar pela escola para o fazer é tarde demais!!!!

Goreti

Item editado por: mariamatos, em: PM/09/20 20:09

=====